Ficha 1 (permanente)

Disciplina: **Sociologia da Imigração**						Código: **HSS047**	
Natureza: ( ) Obrigatória (**X**) Optativa			(**X**) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (**X**)Presencial ( )Totalmente EaD ( )% EaD*			
CH Total: 60h **CH semanal: 4h**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orient. (OR): 0	Prát. Esp. (PE): 0	Est. Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA (Unidade Didática)

A história, os autores clássicos e os temas que compõem a sub-disciplina da Sociologia da Imigração.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Profa. Dra. Maria Tarcisa Silva Bega
Chefe do DECISO

Assinatura:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REA, A et TRIPIER, M. (2003). Sociologie de l´immigration. Paris: La Découverte, pp. 8-19

OLIVEIRA, Márcio de (2011). O tema da Imigração da Teoria Sociológica Clássica. Texto inédito.

EUFRÁSIO, Mário A. (1999). Estrutura urbana e ecologia humana. A escola sociológica de Chicago (1915-1940). São Paulo: Ed 34, p. 16-44.

TRUZZI, Osvaldo. (2012). Assimilação Ressignificada: Novas Interpretações de um Velho Conceito. Dados, vol.55, n.2, pp. 517-553. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/dados/v55n2/a08v55n2.pdf

POUTIGNAT, P. & STREIFF-FERNART, J. (1998). Teorias da Etnicidade. São Paulo: UNESP, pp. 65-79 (Dos imigrantes aos étnicos)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, Luiz Felipe e RENAUX, Maria Luiza. Caras e modos dos migrantes e imigrantes. In: História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. pp. 303-305. V. 2.)

ALVIM, Z. M. F. (2000). O Brasil italiano (1880-1920). In FAUSTO, B. (org.). op. cit. Fazer a América. São Paulo, 2ª ed., p. 383-417.

ANDREAZZA, M. L. & NADALIN, S. (1994). O cenário da colonização no Brasil Meridional e a família imigrante. Revista Brasileira de Estudos de População, 11 (1), jan-jun, 61-87.

AVILA, F. B. de. (1956). L´immigration au Brésil. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora.

BALHANA, ALTIVA P. Um mazzolino de Fiori. Org. Maria C. Westphalen. Curitiba: Imprensa Oficial do Estado, 2002, p. 171-174; 361-373; 399-405.

BERTONHA, João Fábio. (2003). Fascismo, nazismo e integralismo. São Paulo: Ática (Coleção História em Movimento).

BLANC-CHALEARD, M-C. (2001). Histoire de l´immigration. Paris: La Découverte. Col Repères.

BRASIL: 500 anos de povoamento. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

BRASIL JR., Antonio. (2010). O imigrante e seus irmãos: as pesquisas empíricas de Florestan Fernandes e Gino Germani. Revista Lua Nova, 81, pp. 175-213.

BREPOHL DE MAGALHÃES, Marionilde M. (2010). Imaginação literária e política: os alemães e o imperialismo, 1880-1945. Uberlândia: EdUFU

____.(1998). Pangernamnismo e nazismo. A trajetória alemã rumo ao Brasil. Campinhas: EdUNICAMP.

BUCHMANN, Elane Tomich. (1995). A trajetória do Sol. Curitiba: Fundação Cultural.

CAMPOS, Cíntia M. (2006). A política da língua na era Vargas. Campinas: Editora da UNICAMP